

CONIC SEMESP

17º Congresso Nacional de Iniciação Científica

TÍTULO: ANÁLISE DOS AFASTAMENTOS DE SAÚDE DE PROFESSORES UNIVERSITÁRIOS

CATEGORIA: EM ANDAMENTO

ÁREA: CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS

SUBÁREA: PSICOLOGIA

INSTITUIÇÃO: CENTRO UNIVERSITÁRIO CATÓLICO SALESIANO AUXILIUM

AUTOR(ES): ANDERSON IZIDORO PEDERIVA, JOYCE HELENA ROMANO, NATÁLIA CALLEJON DOS SANTOS, RODRIGO AUGUSTO FIGUEIREDO DOMINGUES

ORIENTADOR(ES): ELIZETH GERMANO MATTOS

Realização:

SEMESP 

Apoio:


CENTRO UNIVERSITÁRIO ÍTALO BRASILEIRO

1. RESUMO

Estudo descritivo, de abordagem quanti-qualitativa, com pesquisa documental e de campo, que objetiva investigar o perfil dos afastamentos do trabalho por motivos de saúde em professores do ensino superior de 2012 a 2016 acerca dos prejuízos pessoais e profissionais e repercussões na qualidade do ensino. Local da pesquisa: Unisalesiano - Centro Universitário Católico Salesiano *Auxilium* de Lins, SP. Instrumentos: Ficha de Registro e Roteiro de Entrevista. Participantes: professores universitários em exercício em 2017 que tenham entregue um ou mais atestados médicos com afastamento das atividades laborais de 2012 a 2016, de ambos os sexos, independente do tempo de exercício neste cargo e na instituição. Após aprovação do Comitê de Ética e Pesquisa (CEP) os participantes serão procurados e convidados a participar da pesquisa mediante assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Coleta de dados: realizada na unidade administrativa encarregada pelo atendimento de professores, entre outubro e dezembro (2017) por meio dos atestados médicos e entrevista com os participantes. Análise dos resultados: na pesquisa documental os dados serão organizados, analisados e discutidos com base nas observações da Ficha de Registro, utilizando-se o programa Microsoft Office Excel 2007; e na pesquisa de campo os dados serão quantificados, tabulados e analisados na perspectiva da Análise de Conteúdo de Bardin (1977). Este estudo analisará a quantidade, causas, reincidências e períodos dos afastamentos. Pretende-se apresentar um panorama atual dos afastamentos médicos por professores e sugerir formas de enfrentamento à instituição.

Palavras-chave: Trabalho. Ensino Superior. Professor. Saúde do trabalhador. Absenteísmo.

2. INTRODUÇÃO

A escolha deste tema surgiu a partir do interesse em investigar acerca da saúde do trabalhador na docência no ensino superior, por meio da análise de atestados médicos usados para justificar o afastamento do trabalho por motivo de saúde. Problema de pesquisa: Qual a relação existente entre os atestados médicos relativos a afastamento por incapacidade apresentados pelos professores e as condições de trabalho e patologias que afetam negativamente a saúde deste profissional e, conseqüentemente a qualidade do ensino? Hipótese de trabalho: os atestados médicos estão relacionados a problemas de saúde ocasionados por um

conjunto de fatores de ordem individual e social, como: tipo e condições de trabalho, responsabilidade pela formação de outros sujeitos; sobrecarga de trabalho; jornadas extensas levando a precarização do trabalho; contexto social, econômico e condições de vida dos alunos, exigências impostas para a aprendizagem de novos recursos tecnológicos e de cumprimento a normas e regras instituições e/ou governamentais (CNPq, MEC/ENADE, entre outras), em geral centralizadas e desvinculadas da prática docente. Considera-se este estudo importante para os pesquisadores, para a categoria pesquisada, e para a instituição por possibilitar o aprofundamento de um assunto preocupante no contexto acadêmico. Busca-se analisar a quantidade, causas, reincidências e afastamentos, com a intenção de apresentar à instituição um panorama atual acerca dos casos de afastamentos médicos por professores, e apresentar formas de enfrentamento destas questões.

3. OBJETIVO

Investigar o perfil dos afastamentos do trabalho por motivos de saúde em professores do ensino superior no período de 2012 a 2016, com vistas aos prejuízos pessoais e profissionais e suas repercussões na qualidade do ensino.

4. METODOLOGIA

Tipo de pesquisa: descritiva, documental e de campo. Abordagem: quanti-qualitativa. Embasamento teórico: Psicologia Sócio-Histórica. Métodos: Pesquisa documental e de Campo. Sujeitos: professores universitários em exercício no ano de 2017 na instituição que tenham entregue um ou mais atestados médicos, com afastamento das atividades laborais, no período de 2012 a 2016, de ambos os sexos, independente do tempo de exercício neste cargo e na instituição. Amostragem: pretende-se atingir o universo total tanto de documentos (atestados médicos) no período de 2012 a 2016, e de professores afastados neste período, em exercício no ano de 2017. Local da pesquisa: UniSALESIANO – Unidade Lins (SP). Coleta de dados: na unidade administrativa encarregada pelo atendimento de professores, mediante consentimento da reitoria, de outubro a dezembro (2017). Será enviado um ofício de requerimento solicitando o acesso a estes documentos. Na pesquisa documental, o instrumento será a “Ficha de Registro” e a análise realizada por meio do programa Microsoft Office Excel 2007. Na pesquisa de campo, usar-se-á a entrevista, sendo utilizada a Análise de Conteúdo de Bardin (1977) para

análise dos dados. O projeto será submetido para apreciação do CEP, após aprovação será disponibilizado aos participantes o TCLE e iniciada a pesquisa.

5. DESENVOLVIMENTO

De acordo com Lipp (2002) o trabalho assume um lugar fundamental e ocupa a maior parte do tempo na vida das pessoas, com jornadas de trabalho longas, raras pausas para descanso, com ritmo de trabalho intenso, exigindo-se altos níveis de atenção e concentração. No Brasil, ocorreu uma deteriorização das condições de formação e da prática profissional do professorado; sendo hoje desvalorizado no universo acadêmico, na mídia e na sociedade. Na literatura mundial, trabalhos mostram que a profissão de professor é uma das mais estressantes na atualidade (LIPP, 2002). O absenteísmo de professores mostra-se como um mecanismo de defesa para as tensões adquiridas no trabalho (ESTEVE, 1999 apud SILVA; CAVEIÃO, 2016). A prevenção e a erradicação de diversas doenças desenvolvidas nos professores, em especial, as provenientes das condições impostas pelo seu trabalho devem ser tratadas de forma conjunta entre professor, alunos, instituição e sociedade. (REIS SILVA; CARVALHO (2011)

6. RESULTADOS PRELIMINARES

Trabalho de pesquisa em andamento, tendo sido realizado até o momento revisão bibliográfica e resenhas; solicitação e aceite da instituição para realização da pesquisa, encontrando-se na fase de envio do projeto para apreciação do CEP.

7. FONTES CONSULTADAS

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Ed. 70, 1977.

LIPP, M. N. **O stress do professor**. Campinas, SP: Papyrus, 2002.

REIS SILVA, W dos; CARVALHO, N. M. S. **Mal-estar docente: o adoecimento do professor universitário e suas implicações para o ensino**. 2011. Disponível em: <<http://www.efdeportes.com/efd160/mal-estar-docente-o-adoecimento-do-professor.htm>>. Acesso em: 25 abr. 2017.

SILVA, M. M.; CAVEIÃO, C. Análise dos afastamentos de saúde dos trabalhadores de ensino de Divinópolis – MG. **Revista Saúde e Desenvolvimento**, v.10, n.5, jul./dez., 2016. Disponível em: <www.uninter.com/revistasaude/index.php/saudeDesenvolvimento/article/view/562/351>. Acesso em: 20 abr. 2017.